

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 290 - Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o Ano de 2024

1. Introdução

Neste enfoque, será analisado o comportamento histórico do Índice de Atividades Turísticas (IATUR) do Estado do Ceará, dando ênfase ao ano de 2024, que é o período mais recente. Uma análise do comportamento trimestral e mensal também é abordada. Na análise trimestral foi dado ênfase a um aspecto conjuntural com dados a partir de 2022; a análise mensal também foca nesse escopo, abordando apenas o ano de 2024. Para efeitos comparativos, são apresentados os resultados dos estados nordestinos da Bahia e de Pernambuco¹ bem como o nacional.

O Índice de Atividades Turísticas (IATUR) é elaborado a partir de informações coletadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na qual mensura as atividades dos serviços empresariais não-financeiros mediante o uso da receita bruta de serviços das empresas formalmente constituídas.

Por ser derivado da PMS, a IATUR é uma composição de segmentos característicos da indústria do turismo tendo como base o segmento dos serviços prestados às famílias, o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e o segmento dos serviços profissionais, administrativos e complementares.

De forma mais específica, dentro do segmento dos serviços prestados às famílias tem-se as atividades de alojamento e alimentação, as atividades culturais e de recreação e lazer; dentro do segmento dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio tem-se as atividades de trens turísticos, teleféricos e similares, transporte por navegação interior de passageiros, transporte aéreo de passageiros, transporte por navegação de travessia, transporte rodoviário de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional e, finalmente, dentro do segmento dos serviços profissionais, administrativos e complementares tem-se a locação de automóveis sem condutor e as agências de viagens e operadoras turísticas.

2. Análise do Desempenho Anual do Índice de Atividade Turística

O Gráfico 1, a seguir, apresenta dados anuais de toda a série histórica do Índice de Atividades Turísticas do Brasil e dos estados nordestinos do Ceará, Pernambuco e Bahia.

Um ponto inicial a ser destacado é a tendência similar dos índices estaduais em comparação com o nacional, embora de 2012 a 2014 o estado do Ceará e da Bahia tenham destaque, principalmente o primeiro, quando em 2013 e 2014 suas taxas são bem pronunciadas: crescimento de 10,9% e 15,4%, respectivamente². Para se ter uma dimensão dessa grandeza, nesses mesmos anos o Brasil cresceu apenas 3,8% e 2,3%, respectivamente.

Por sua vez, em 2015, as taxas foram quase idênticas tornando a diferenciação visual entre os diferentes índices de cada estado e do Brasil difícil de separação.

¹ O IBGE disponibiliza dados do Índice de Atividades Turísticas apenas para esses três estados do Nordeste. Além deles, estão disponíveis para os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

² O anexo apresenta as tabelas com as taxas de crescimento.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

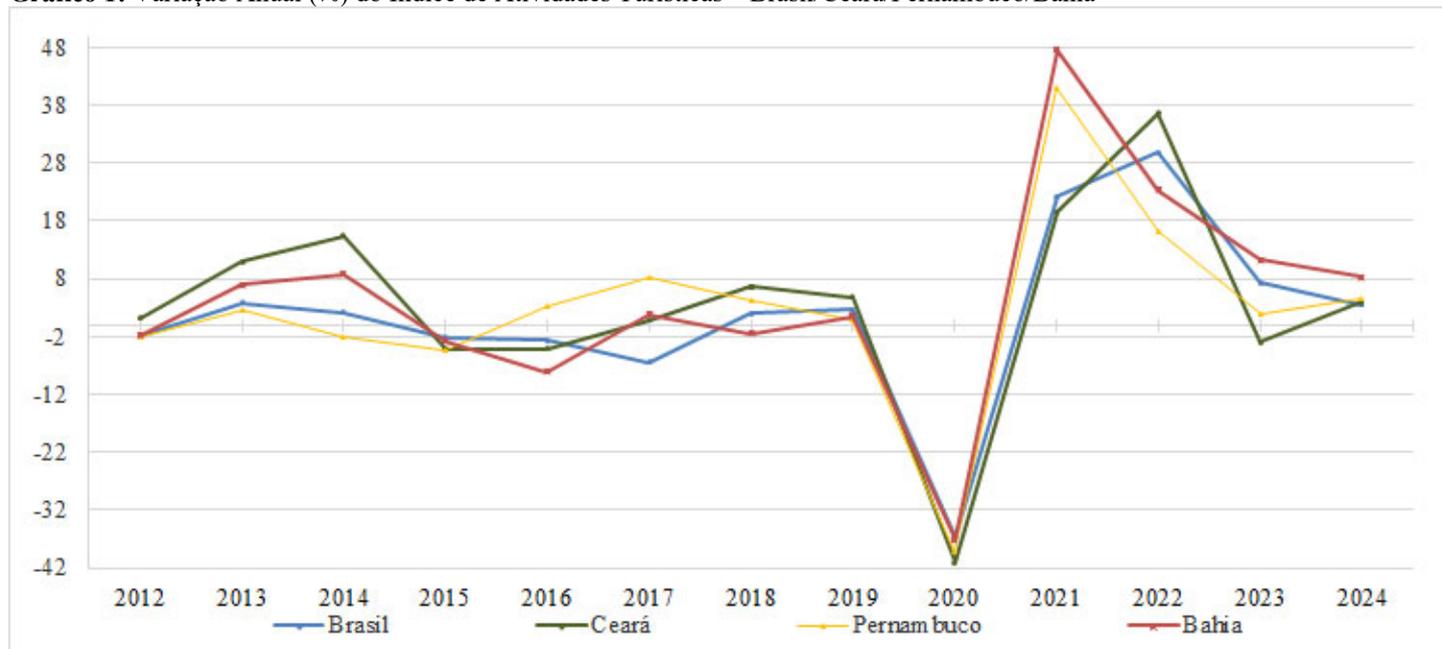
Nº 290 - Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

Por outro lado, em 2016, observa-se um afastamento das séries, com a Bahia exibindo uma retração mais acentuada e Pernambuco uma menor, enquanto os índices do Brasil e do Ceará permanecem semelhantes. Ademais, no ano de 2016 um ponto importante a destacar é o descolamento do estado de Pernambuco, que apresentou desempenho positivo.

Já nos anos de 2017 e 2018, ocorre um afastamento mais pronunciado entre os estados e também com relação ao índice nacional, voltando todos eles a se alinhar em termos de desempenho no ano de 2019.

Em 2020, conforme observado visualmente, a atividade turística sofre com os impactos da crise sanitária apresentando um forte mergulho. O cenário pandêmico por conta da Covid-19 foi consolidado na segunda quinzena de março de 2020 e estendendo-se pelo ano todo. Já no ano de 2021, por sua vez, vem a recuperação do setor, com um claro processo de recuperação em “V”. Em destaque, Ceará apresentou no ano de 2020 uma queda ao longo da pandemia um pouco maior *vis-à-vis* aos demais assim como uma recuperação em 2021 menos intensa. Para se ter uma dimensão da recuperação do período pós-pandêmico, Pernambuco e Bahia crescem 41% e 47%, respectivamente, tendo o Brasil e Ceará crescido 22% e pouco menos de 20%, respectivamente.

Gráfico 1: Variação Anual (%) do Índice de Atividades Turísticas – Brasil/Ceará/Pernambuco/Bahia



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Para o ano de 2022 tanto a atividade turística nacional como a cearense apresentaram crescimento mais intenso que a dos estados de Pernambuco e Bahia. No Caso do Ceará, o desempenho foi de pouco menos de 37% com Pernambuco crescendo apenas 16% e o Estado da Bahia 23%. O Brasil cresceu quase 30%.

Após o forte crescimento em 2022, e, portanto, tendo uma base de comparação alta, o ano de 2023 indica uma tendência de baixa para a atividade turística cearense amargando um recuo de -3,2%. O Brasil teve um bom desempenho na medida em que registrou crescimento de 7,2%; Pernambuco, por sua vez, cresceu pouco menos de 2% e a Bahia 11,3%.

O ano de 2024 encerrou com um bom desempenho do setor turístico a partir da medida do índice de atividade turística. De fato, Ceará e Pernambuco tiveram um desempenho similar com taxas de 4% e 4,4%,

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 290 - Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

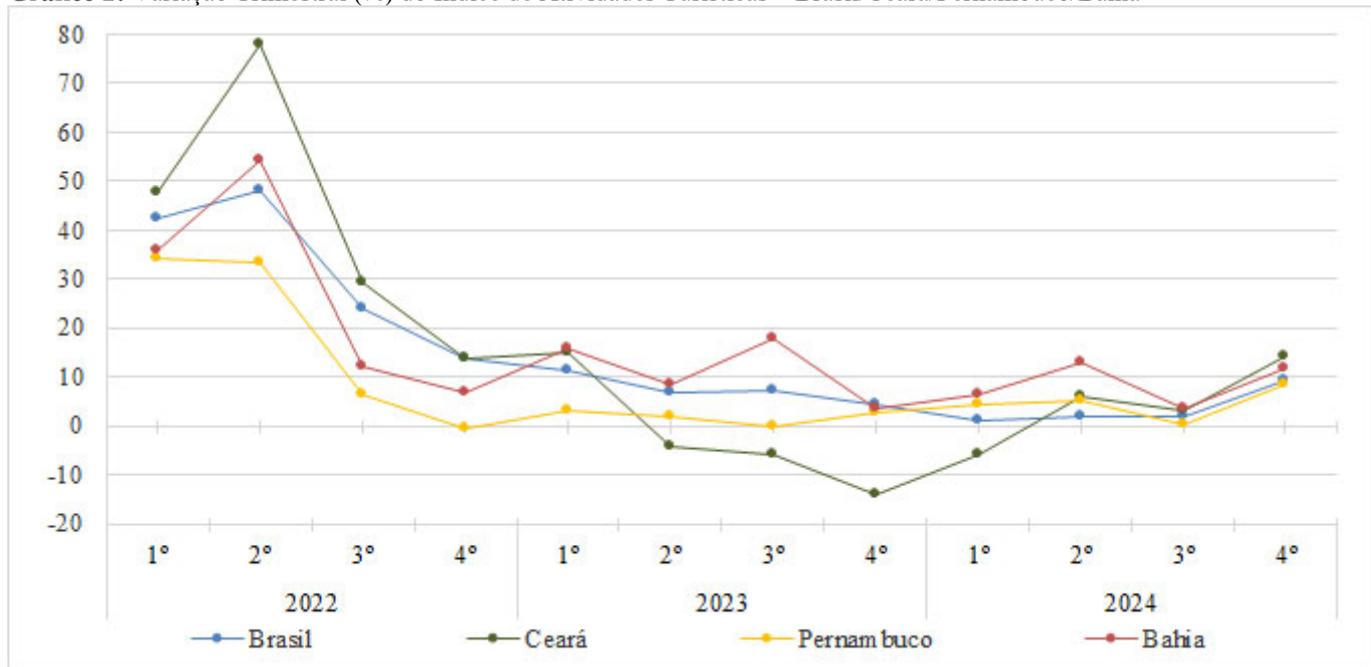
respectivamente, superando o crescimento nacional, que foi de 3,5%. Como destaque tem-se a Bahia encerrando 2024 com uma taxa de 8,4%.

3. Comportamento Conjuntural do Setor Turístico a Partir dos Dados Trimestrais

O Gráfico 2, a seguir, apresenta os dados trimestrais dos últimos três anos do Índice de Atividades Turísticas do Brasil e dos estados nordestinos do Ceará, Pernambuco e Bahia de forma a elucidar quais fatores estão por trás do desempenho anual em termos sazonais. As taxas de crescimento são com relação ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2023 o Estado do Ceará registrou um crescimento de 15,2%, tendo nos trimestres subsequentes apresentado uma sequência negativa. Deve lembrar que, em 2022, o Ceará ainda vinha apresentando um crescimento robusto devido a recuperação pós-pandemia, especialmente no primeiro e segundo trimestre, criando, assim, uma base alta de comparação e tornando os incrementos subsequentes em 2023 mais desafiadores. Para esse mesmo ano a trajetória de crescimento da atividade turística nacional permaneceu positiva, mas com taxas de crescimento trimestrais cada vez menores.

Gráfico 2: Variação Trimestral (%) do Índice de Atividades Turísticas – Brasil/Ceará/Pernambuco/Bahia



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Para o ano de 2024, o índice turístico nacional apresentou crescimento modesto nos três primeiros trimestres. Particularmente no primeiro e segundo trimestre de 2024 a Bahia liderou o crescimento no Nordeste, com taxas de crescimento de 6,4% e 12,8%, respectivamente.

No entanto, a partir do terceiro trimestre de 2024 o Estado do Ceará apresenta um crescimento similar ao Estado da Bahia – crescimento de 3,3% e 3,4%, respectivamente. Ademais, a partir do segundo trimestre de 2024 o Ceará apresenta um desempenho notável no setor turístico ao crescer 6,1%.

Particularmente no quarto trimestre de 2024, o Ceará apresentou não somente a maior taxa de crescimento quando comparado aos estados nordestinos como também *vis-à-vis* ao desempenho nacional. De forma mais específica, o crescimento do Índice de Atividades Turísticas cearense no quarto trimestre de 2024

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 290 - Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

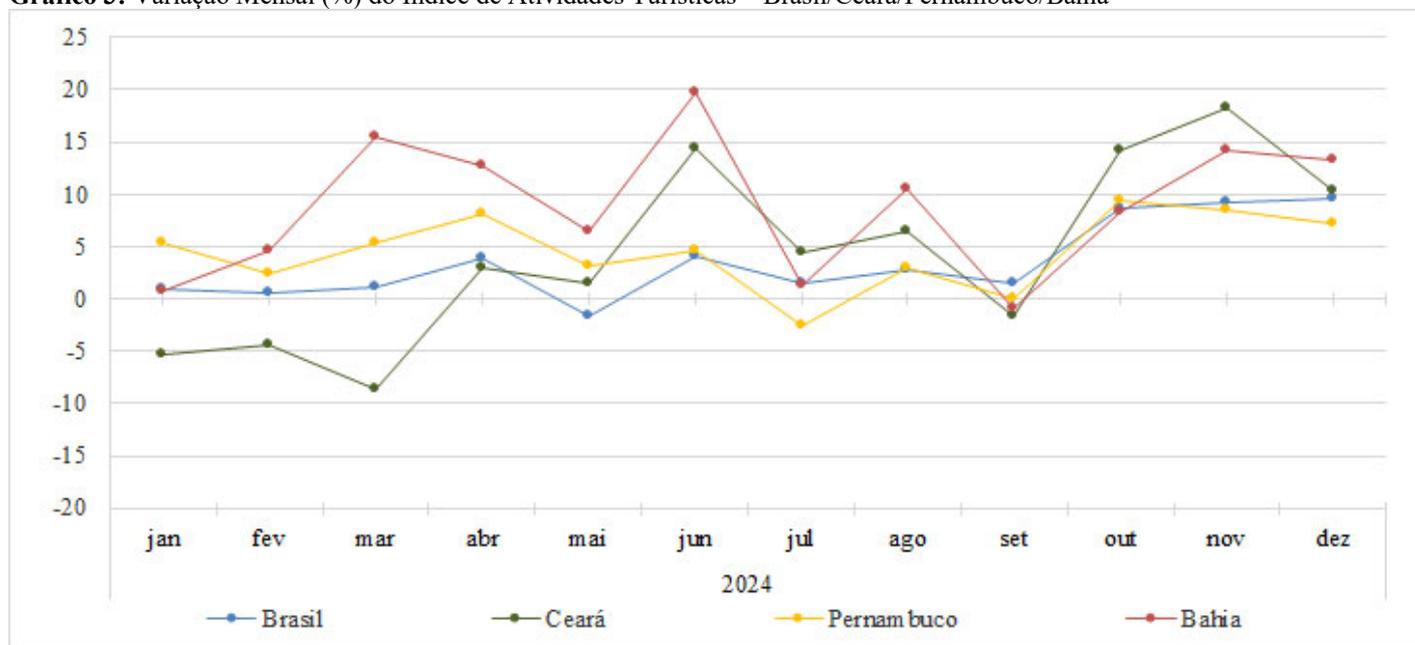
foi de 14,1%, enquanto a Bahia, o segundo maior, registrou uma taxa de 11,8%; Pernambuco, por sua vez, cresceu 8,3% e o Brasil 9,2%.

4. Uma Análise Mensal do Setor Turístico para o Ano de 2024

Nessa seção será analisada a evolução mensal do Índice de Atividades Turísticas do Brasil e dos estados nordestinos do Ceará, Pernambuco e Bahia. Assim, no Gráfico 3 são apresentadas a evolução mensal para o ano de 2024 das taxas de crescimento comparada ao mesmo mês do ano anterior.

Os dados mensais mostram que até meados do ano a Bahia cresceu acima dos demais o que, por conseguinte, acabou refletindo no seu melhor desempenho anual. Essa tendência também é bem clara para o Estado de Pernambuco, mas somente até maio, quando cresceu acima do Ceará.

Gráfico 3: Variação Mensal (%) do Índice de Atividades Turísticas – Brasil/Ceará/Pernambuco/Bahia



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Para o Estado do Ceará especificamente, convém observar, primeiramente, que os três primeiros meses do ano o setor amargou uma sequência negativa de desempenho: taxas de -5,3%, -4,4% e -8,7%, respectivamente. Por outro lado, o Estado foi destaque no mês junho, tendo crescido 14,4%, abaixo apenas da Bahia, que cresceu 19,7%.

Adicionalmente, a atividade turística cearense cresceu fortemente nos meses de outubro e novembro, com taxas de 14,2% e 18,3%, respectivamente, as maiores entre todas as analisadas. Em dezembro, o setor também teve um bom desempenho registrando uma taxa de 10,4%, tendo o crescimento da IATUR do Ceará ficado abaixo apenas da Bahia, que teve uma taxa de 13,3%.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

21

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 290 - Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

5. Taxas de Crescimento do Índice de Atividades Turísticas

Tabela 1: Variação Anual (%) do Índice de Atividades Turísticas

Ano	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
2012	-2,0	1,2	-1,9	-1,7
2013	3,8	10,9	2,7	6,9
2014	2,3	15,4	-2,0	8,8
2015	-2,1	-4,1	-4,4	-2,8
2016	-2,6	-4,0	3,2	-8,1
2017	-6,5	0,9	8,2	1,8
2018	2,0	6,6	4,4	-1,5
2019	2,7	4,8	0,9	1,5
2020	-36,7	-41,0	-39,2	-37,2
2021	22,2	19,5	41,1	47,5
2022	29,9	36,7	16,1	23,4
2023	7,2	-3,0	1,9	11,3
2024	3,5	4,0	4,4	8,4

Tabela 2: Variação Trimestral (%) do Índice de Atividades Turísticas

Ano	Trimestre	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
2023	1º	11,1	15,2	3,2	15,6
	2º	6,7	-4,4	2,1	8,6
	3º	7,2	-6,0	0,0	17,6
	4º	4,4	-13,9	2,5	3,7
2024	1º	0,9	-6,1	4,5	6,4
	2º	2,0	6,1	5,2	12,8
	3º	1,8	3,3	0,0	3,4
	4º	9,2	14,1	8,3	11,8

Tabela 3: Variação Mensal (%) do Índice de Atividades Turísticas

Meses	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
jan	0,9	-5,3	5,3	0,8
fev	0,6	-4,4	2,4	4,7
mar	1,2	-8,7	5,4	15,5
abr	3,8	3,0	8,1	12,7
mai	-1,6	1,5	3,2	6,5
jun	4,0	14,4	4,6	19,7
jul	1,4	4,5	-2,6	1,3
ago	2,7	6,5	3,0	10,5
set	1,4	-1,6	0,0	-0,9
out	8,6	14,2	9,4	8,3
nov	9,3	18,3	8,5	14,1
dez	9,5	10,4	7,1	13,3

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

21



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 290 - Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 290 – Fevereiro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Análise Histórica do Desempenho do Índice de Atividade Turística do Ceará com Ênfase para o ano de 2024

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)